



ANAIS

## POTENCIALIDADES DO USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO EM SAÚDE

Paula Suséli Silva de Bearzi (apresentadora)<sup>1</sup>  
Aline Blaya Martins de Santa Helena<sup>2</sup>  
Renato José de Marchi<sup>3</sup>

Eixo: Educação e formação em saúde

**Resumo:** Esta experiência refere-se ao processo de planejamento e desenvolvimento da disciplina Planejamento e Gestão do Cuidado com os alunos da Residência Integrada em Saúde Bucal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **Objetivo:** Promover aprendizagens significativas buscando articular conhecimentos, habilidades e atitudes para a realização de ações contextualizadas frente aos problemas, além de desenvolver uma criticidade capaz de transformar as práticas no cuidado em saúde bucal. **Metodologia:** As estratégias educacionais utilizaram os conhecimentos prévios dos estudantes como ponto de partida para a construção de novos saberes e para a reflexão sobre a prática do trabalho na atenção à saúde, estando ancorada na abordagem construtivista. Os disparadores de aprendizagem foram problemas do cotidiano do trabalho na Atenção Básica abordando a saúde da criança, adolescente, mulher, idoso e população LGBT. Utilizamos ferramentas de trabalho com famílias e o tema da Clínica Ampliada permeou todos os encontros, sendo trabalhado em pequenos grupos a partir de

---

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Endereço eletrônico: paulasuseli@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Doutora em Saúde Bucal Coletiva, professora da Faculdade de Odontologia e Coordenadora da Residência Integrada em Saúde Bucal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Endereço eletrônico: alineblaya@hotmail.com.

<sup>3</sup> Doutor em Saúde Bucal Coletiva, professor da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Endereço eletrônico: renatodmarchi@gmail.com.

metodologias ativas, tais como: 1) Processo do incidente - novos elementos foram inseridos conforme as decisões tomadas pelo grupo na condução do Projeto Terapêutico Singular; 2) Aprendizagem baseada em problema - a partir da apresentação e discussão do problema formularam-se os objetivos e questões de aprendizagem a serem buscados em atividades auto-dirigidas retomando a discussão a partir dos novos conhecimentos; 3) Aplicação de um jogo – proporcionar a vivência das dificuldades vividas pelas mulheres vítimas de violência para romper o silêncio e ir em busca de ajuda, nas redes formais e informais de atenção, analisando as dificuldades e possibilidades dessa rede com foco na garantia de direitos; 4) Simulação – utilização da dramatização para explorar uma intervenção do Projeto Terapêutico Singular em uma situação clínica. Destacam-se o cuidado centrado nas necessidades das pessoas, o trabalho em equipe e a responsabilidade pela integralidade do cuidado como diretrizes orientadoras na busca de respostas para a produção da saúde. A avaliação foi transversal a todo o processo de aprendizagem, ocorrendo por meio de avaliação entre pares, relatórios do processo ensino-aprendizagem, apresentação/dramatização de cada grupo e prova teórica em dupla, utilizando-se as avaliações formativa e somativa em conjunto. **Resultados:** Foi possível realizar um exercício de respeito frente às diferentes perspectivas e valores com foco na ampliação das capacidades de negociação e pactuação dos grupos. A busca por referenciais na literatura e o desenvolvimento do raciocínio crítico-reflexivo aplicados às situações problema do cotidiano do trabalho em saúde pôde incluir as dimensões subjetiva e social tanto no processo de saúde doença como no de cuidado, a fim de construir uma abordagem clínica não restrita apenas à dimensão biológica, aproximando-se dos pressupostos da Clínica Ampliada. Além disso, a mestranda pôde desenvolver atividades docentes explorando metodologias que ainda estão distantes da maioria dos espaços de ensino, potencializando o seu aprendizado acadêmico. **Conclusão:** Acreditamos que um importante investimento foi feito na qualificação e ampliação da potência dos encontros, a partir do desenvolvimento das capacidades críticas e criativas, promovendo deslocamentos importantes, tanto para a mestranda quanto para os residentes.

**Palavras-chave:** Saúde bucal, Educação em saúde, Aprendizagem baseada em problemas.